

**"Vereador Bosco Foz é um mentiroso",
afirmam vereadores do PL após polêmica** ■ Página 10

Tribuna Popular

EXCLUSIVO

Foz do Iguaçu, 29 de abril a 5 de maio de 2025 | Edição 412 | Ano XII | R\$ 3,00

100 DIAS DE BARATAS, GOTEIRAS E VERGONHA: EIS O "CHOQUE DE GESTÃO" DE SILVA E LUNA



■ General que prometeu resolver todos os problemas da cidade conseguiu piorar o que já estava ruim. Em pouco tempo o recibo da incompetência já foi assinado

■ Página 3

Cirurgias no Hospital Municipal tiveram queda de 52% em janeiro e fevereiro

■ Páginas 4 e 5

General Silva e Luna transformou a esperança em vergonha

Prometeu resolver todos os problemas. Terminou criando novos. Em apenas 100 dias, o prefeito General Silva e Luna transformou a esperança em vergonha

Silva e Luna prometeu um choque de gestão. Entregou um curto-circuito administrativo, com direito a baratas infestando o hospital, aumento de salários e escândalos dignos de república bananeira.

Prometeu resolver todos os problemas. Terminou criando novos. Em apenas 100 dias, o prefeito General Silva e Luna transformou a esperança em vergonha, e a gestão pública em um pastiche tragicômico de um quartel desorganizado. Se fosse operação militar, teria sido abortada já no primeiro briefing.

O general que dizia ser o "salvador da pátria" virou o embaixador do improvisado e o mensageiro da desgraça... Sua tropa? Um bando de oficiais de pijama (aposentados), de terno mal cortado, que desfilam pelos corredores da prefeitura como se ainda estivessem no Tiro de Guerra, mas tropeçam em papéis, decretos e decisões sem lógica.

Enquanto a cidade afunda em buracos, ele faz a "siesta" e deixa o coronel "Branco" governar como se fosse um capitão do mato.

Na área da cultura, os poucos projetos foram cancelados, os artistas ignorados e a Secretaria virou um trampolim de egos. O diretor de cultura, Adriano Monanc, foi demitido. Também caíram a secretária da mulher, o do meio ambiente, e até a diretora de relações internacionais. Um rodízio de incompetência.

E o tal Centro de Convenções? Um monumento ao desperdício. Quatro diretorias, mais de R\$ 110 mil por mês, e nenhuma função concreta. Nenhum evento, nenhu-



ma política pública, nenhuma transparência. Só gente nomeada batendo ponto e tomando cafezinho gourmet.

Enquanto o povo se espreme em postos de saúde caindo aos pedaços, ele posa para fotos e se diverte no Whatsapp. Virou personagem de si mesmo - um general de fancaria, comandando uma marcha rumo ao caos.

Serviços públicos? Um desastre em rede nacional. Transporte sucateado, infraestrutura abandonada, escolas e postos de saúde com obras paradas, e servidores humilhados. O discurso de campanha era: "Não faltarão comando e disciplina!" Pois bem, sobrou desordem e regalias.

Aos 100 dias, a população começa a entender: o problema não foi apenas ter dado as chaves da cidade a um general. Foi ter entregado o futuro nas mãos de um improvisador autoritário, cercado por assessores que jamais passariam numa revista de tropa - quanto mais num concurso público.

Tribuna Popular

Jornalismo sem censura

É uma publicação da E Alliana - ME
CNPJ 37.189.127/0001-00

Telefone (45) 3523-7826 - Foz do Iguaçu / PR
jtribunapopular@bol.com.br

REDAÇÃO

Diretor: Enrique Alliana

Jornalista Responsável:
Enrique Alliana - MTB: 0010793/PR

COMERCIAL

Claudete Desbezel
Impressão: Grafinorte Gráfica

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não representam a opinião do jornal

100 dias de baratas, goteiras e vergonha: Eis o "Choque de Gestão" de Silva e Luna

General que prometeu resolver todos os problemas da cidade conseguiu piorar o que já estava ruim. Em pouco tempo o recibo da incompetência já foi assinado

Da redação

Foto: Reprodução

Muita gente votou no general do peito estufado que, com toda pompa e circunstância, prometeu em verso e prosa um choque de gestão mas está entregando um colapso.

Assim se resumem os primeiros 100 dias do governo do general Silva e Luna à frente da Prefeitura de Foz do Iguaçu. Quem esperava ordem e progresso, ganhou baratas voadoras, goteiras no teto e um sistema de saúde municipal afundando no mofo da incompetência e no improviso de amadores vestidos de militares.

O general, que na campanha falava em resolver "todos os problemas" da cidade, talvez tenha resolvido mesmo -

resolveu piorar o que já estava ruim.

A cena é digna de filme de terror, mas é real, gravada por um paciente desesperado e exibida pela RPC TV. Um grito ecoa do banheiro do hospital municipal. Não era dor, era pavor: baratas, grandes e voadoras, infestavam o local. Saíam do vaso, dos cantos, das paredes, até do papel higiênico. Um ninho de pragas. Ou melhor, um ninho de incompetência.

A nota da prefeitura é quase uma peça de humor involuntário: dizem que fazem detização semanalmente. Seriam baratas mutantes? Sobreviventes de uma bomba atômica como no filme Volverine? Blindadas? Alimentadas à base de vitamina B12 e promessas eleitorais?



Baratas no banheiro do hospital mostradas pela Rede Globo

O fato é que elas continuam lá, firmes, fortes e agora também famosas.

GOTEIRAS

Enquanto as baratas tomam conta dos banheiros, a estrutura do hospital municipal parece acompanhar o mesmo ritmo de degradação. Em outra denúncia, agora na ala pediátrica, uma mãe flagrou uma goteira pingando em plena área de atendimento infantil. A resposta da prefeitura? "Não fomos notificados." Ora, senhores gestores, será que é preciso esperar boletim de

ocorrência para notar a água caindo do teto? Se fosse no quartel do general-prefeito, será que também pingaria na cabeça dos soldados?

A desculpa seguinte também beira o deboche: "Foi a chuva." Chuva essa de apenas 19 mm. Se essa chuvinha já deruba o hospital, o que será que acontece com uma tempestade de verdade? O governo foi pego na mentira, ao vivo, pela reportagem, sem tempo para fuga estratégica pela direita.

SUJEIRA

E não para por aí. Nos pos-

tos de saúde, a situação é igualmente alarmante. Pacientes esperam em ambientes sujos, mal conservados, com banheiros fedendo e equipamentos empoeirados. Tem unidade com mofo nas paredes, piso soltando, teto prestes a desabar.

No bairro Porto Belo, a reforma do posto de saúde iniciada em 2021 durante o governo Chico Lento, segue mais enrolada que discurso de campanha. A placa prometia entrega para dezembro de 2023. Hoje, abril de 2025, o atendimento é feito em uma escola improvisada. Um vexame ambulante.



Recibo da incompetência

Enquanto isso, o general e seus auxiliares se mantêm em silêncio ou soltam notas genéricas sobre "compromisso com a saúde" e "ações estruturais". Compromisso com quem, general? Com as baratas?

É preciso dizer com todas as letras: a situação da saúde em Foz do Iguaçu é uma ver-

gonha institucional. E nesses 100 dias, o que o governo fez foi passar recibo da própria incompetência. A população, que acreditou em promessas de "choque de gestão", agora vive o verdadeiro choque - o de entrar num banheiro público e sair correndo com medo de ser atacado por um exér-

cito de insetos.

O general queria dar um exemplo de comando e autoridade. Conseguiu. Mostrou que é possível, sim, perder o controle em tempo recorde. Cem dias de caos. Cem dias de sujeira. Cem dias que, para o povo, não valeram absolutamente nada.

100 DIAS DE CAOS

POLÍTICA

Cirurgias no Hospital Municipal tiveram queda de 52% em janeiro e fevereiro

Durante a campanha, general prometeu zerar as cirurgias eletivas; hoje, 25 mil aguardam na fila e os pacientes sofrem nos corredores do hospital

Enrique Alliana - Jornalista

Foto: Reprodução

Se fosse série da Netflix, teria o selo de "baseado em fatos lamentáveis". Mas não é ficção. É a vida real, e muito dolorosa. 100 dias depois de assumir, Silva e Luna transformou o Hospital Municipal num cenário que mistura drama hospitalar, filme de terror e tragicomédia política.

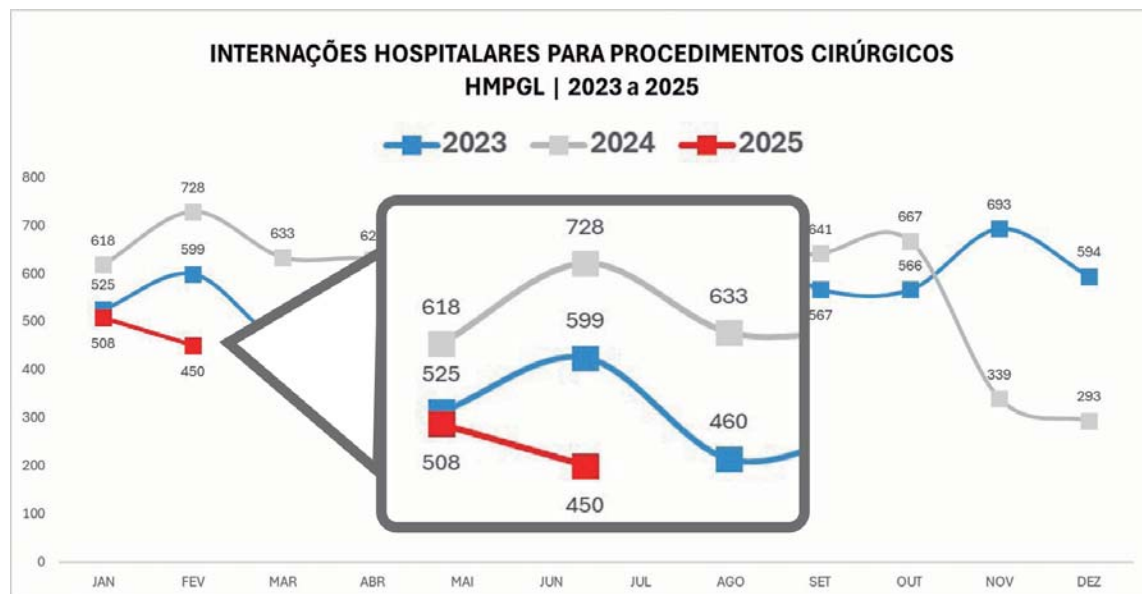
Durante a campanha ele prometeu acabar com as filas de cirurgias eletivas. Resultado? Agora temos 25 mil pessoas na fila. Isso mesmo. Um bairro inteiro da cidade aguardando bisturi para salvar a vida.

E sua campanha, Silva e Luna apareceu em vídeos dizendo que em sua gestão "ninguém mais ia sofrer esperando cirurgia". Talvez ele estivesse falando da sua própria família - porque o povo mesmo está largado nas macas, jogado nos corredores e aguardando atendimento como quem aguarda o cometa Halley: sem esperança de ver isso acontecer tão cedo.

Planilha não mente

Os números são de arrear até o mais cínico gestor de planilhas: em janeiro e fevereiro de 2024, foram 2.074 internações para procedimentos cirúrgicos. Em 2025? Apenas 985. Uma queda de 52,5%. Metade das pessoas atendidas. E o dobro da revolta nas ruas.

O Hospital Municipal virou pauta da mídia. No dia 23, a Globo esteve lá e filmou a realidade triste que a prefeitura insiste em negar: 247 pacientes para 218 leitos. A conta não fecha nem com malaba-



A tabela mostra que as cirurgias nos primeiros meses da gestão Silva e Luna tiveram uma queda maior que 52%

rismo orçamentário. E quem paga por essa matemática perversa é a população. Imagens mostram gente chorando de dor nos corredores, mães implorando por atendimento para os filhos, idosos esperando horas por uma vaga que nunca vem. E a diretora do hospital, com toda a tranquilidade, foi na TV e declarou: todos serão atendidos.

Culpa da imprensa?

"Não é falta de gestão", diria o prefeito, como se a culpa fosse da imprensa. Mas é, sim. Falta comando, falta planejamento, falta vergonha, vergonha na cara. Porque prometer o céu e entregar o porão é, no mínimo, uma indecência política.

UPAS E UBSSs

Enquanto isso, nas UPAs, o clima é de guerra: profissionais exaustos, equipamentos sucateados e pacientes sendo atendidos em condições sub-humanas. Tem gente que vai pra lá com dor e sai com trauma.

O caos não foi construído em um dia, mas Silva e Luna parece ter acelerado a obra como se fosse um PAC do Desespero. Em apenas três meses, desmontou o pouco que funcionava e inaugurou um modelo de gestão onde o improviso reina, a dor é rotina e a promessa de campanha virou piada de mau gosto.

Cem dias depois, o que resta é um hospital doente, um sistema em colapso e uma população cada vez mais descrente. Se a saúde pública fosse um paciente, estaria na UTI - sem vaga, sem médico, e esperando o milagre que Silva e Luna jurou entregar. Até agora, só entregou caos.

Cortesia com chapéu alheio

A poucos dias atrás a prefeitura divulgou um grande feito. O Hospital Municipal Padre Germano Lauck voltou a receber o selo "UTI Eficiente", concedido pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB) e pela Edimed Solutions. O reconheci-

mento se baseou em critérios assistencial e qualidade dos cuidados críticos.

No entanto, é necessário entender que o selo se refere ao desempenho do hospital em 2024, e não à atual gestão, configurando claramente que a atual gestão fez cortesia com chapéu alheio.

Saudade do Chico

Com estas atitudes promovidas pelo Prefeito general Silva e Luna, assessorado diretamente pelo seu braço direito (político), Coronel Áureo, a população começa a ter saudades do ex-prefeito Chico Brasileiro. Ou melhor do então Diretor da Fundação Municipal de Saúde André Buriasco, pois na época, mesmo com todas as dificuldades, as cirurgias aconteciam, uma coisa que não acontece nos dias de hoje.

Dr. André Buriasco teve a gestão com maior média de cirurgias desde 2019, mesmo enfrentando duas epidemias de dengue, as médias de cirurgias bateram os maiores médias.

Em consulta as entrevistas a época, Dr. André Buriasco teria dito "o cuidado com o giro de leitos e a boa integração entre diretoria e trabalhadores é essencial para a melhora nos resultados".



André Buriasco, mesmo com dificuldades os procedimentos aconteciam

Saúde prometida pelo general Silva e Luna não saiu do papel nos primeiros 100 Dias

O plano de governo apresentado à população durante a campanha previa uma transformação profunda no sistema municipal, mas até agora pouco ou nada foi executado

Enrique Alliana - Jornalista

Foto: Enrique Alliana

Ao completar os primeiros 100 dias de gestão, o prefeito Joaquim Silva e Luna ainda não colocou em prática as principais promessas feitas para a área da saúde em Foz do Iguaçu. O plano de governo apresentado à população durante a campanha previa uma transformação profunda no sistema municipal, mas até agora pouco ou nada foi executado.

Entre os compromissos assumidos estavam a centralização e integração dos serviços por meio de um ecossistema digital entre Hospital Municipal, UPAs e UBSs, com comunicação eficiente, padronização de atendimentos e distribuição mais justa de recursos. A proposta visava eliminar redundâncias e tornar a gestão mais eficaz. Também

estava prevista a modernização dos serviços básicos com tecnologia para controle de medicamentos, agendamento online e acompanhamento de pacientes.

Nada disso se concretizou. O sistema de saúde continua operando de forma fragmentada, com falhas de comunicação entre unidades e filas crescentes. A expansão da telemedicina, anunciada como solução para reduzir filas e levar atendimento às áreas com falta de especialistas, também não saiu do papel.

A população também aguarda a prometida construção e reforma de unidades de saúde, a modernização das UPAs, a capacitação contínua dos profissionais e a implementação de protocolos clínicos integrados. O fortalecimento do Centro de Especialidades Médicas e a ampliação dos CAPS - incluindo a

implantação de um CAPS III - seguem apenas no planejamento.

Outro ponto crítico é o não cumprimento da promessa de ampliar os mutirões de cirurgias eletivas. A gestão se comprometeu a estender o horário do centro cirúrgico, higienizar as filas e agilizar agendamentos. Até o momento, a fila só cresceu. O programa de saúde mental, fundamental para prevenção e reintegração social, também não teve avanços práticos.

A população, que depositou confiança em uma gestão técnica, esperava mais agilidade e resultado. O que se vê é a manutenção de problemas históricos: falta de médicos, consultas represadas, carência de insumos e estruturas precárias.

Em um momento em que a saúde deveria ser prioridade máxima, a gestão ainda patina. A cobrança aumenta



Promessas de campanha do general até agora comprovam Fake News

nas ruas, nas unidades de saúde e nas redes sociais. A esperança é que o restante do mandato não repita o silêncio

e a morosidade dos primeiros cem dias. Afinal, saúde se faz com ação - e não só com promessas.

Veja o que o general prometeu fazer pela saúde

1. Centralização da Gestão da Saúde

■ Implantar um ecossistema de saúde interligado (Hospital, UPAs, UBS), com processos apoiados em tecnologias; - Melhorar a administração e eficiência da gestão, eliminando redundâncias e otimizando recursos.

2. Modernização dos Serviços Básicos

■ Uso de tecnologia para gestão de consultas, acompanhamento de pacientes e con-

trole de medicamentos; - Treinamento contínuo das equipes de urgência e emergência; - Implantação de protocolos clínicos integrados; - Manutenção de instalações e equipamentos das UPAs.

3. Aprimoramento da Infraestrutura

■ Construção e reforma de unidades de saúde conforme o crescimento populacional e demandas locais.

4. Incentivo à Telemedicina

■ Expandir o acesso a consultas médicas à distância, especialmente em áreas com falta de especialistas.

5. Capacitação dos Profissionais

■ Oferecer treinamentos contínuos para atualização e humanização do atendimento.

6. Fortalecimento do Centro de Especialidades Médicas

■ Melhorar serviços especia-

lizados, agendamento e reduzir o tempo de espera.

7. Ampliação dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS)

■ Criar um CAPS III e avaliar a necessidade de equipes multidisciplinares nos demais CAPS.

8. Cirurgias Eletivas

■ Estender horários de funcionamento do centro cirúrgico; - Realizar mutirões e higienização das filas cirúrgicas; -

Melhorar o fluxo de agendamento.

9. Programa de Imunização

■ Reforçar campanhas de vacinação para garantir alta cobertura vacinal.

10. Programa de Saúde Mental

■ Ampliar o acesso e a qualidade do atendimento em saúde mental, - Foco em prevenção, diagnóstico, tratamento e reintegração social.

Contrato da limpeza pública sobe 62% e a população vai pagar a conta

Na calada da noite o contrato saltou de R\$ 392 milhões para R\$ 635 milhões, um aumento: R\$ 243 milhões. A cidade continua suja e a concessionário dá risadas

Enrique Alliana - Jornalista

Foto: Enrique Alliana

E o contrato do lixo? Um clássico. Saltou de R\$ 1,9 milhão para R\$ 3,1 milhões por mês. Em um ano, são quase R\$ 36 milhões saindo dos cofres públicos só pra pagar a poderosa empresa. O povo que se exploda.

A coleta continua péssima, mas a empresa está sorrindo de orelha a orelha. O povo, por sua vez, continua pisando em sacos rasgados e promessas vencidas.

A cidade está suja, desorganizada e cheia de "gestores" que nunca administraram nem a própria agenda. Se isso é comando, imagina o que seria a anarquia.

Os buracos se espalham pelos bairros e não existe uma política séria para resolver esses problemas graves. Diariamente os moradores denunciam e as TVs mostram os malditos buracos e lixo abandonado em todos os cantos. Uma vergonha completa.

No fim, os 100 dias resumem o retrato fiel de uma gestão sem projeto, sem plano e sem pudor. Se isso é só o começo, talvez seja hora de o povo mandar esse general pra reserva - antes que a cidade inteira entre em colapso.



A coleta continua péssima, mas a empresa está sorrindo de orelha a orelha



O contrato do lixo aumentou, mas a sujeira toma conta da cidade

Povo vai pagar aumento na taxa de lixo

Entenda melhor o que o general prefeito fez com o reajuste do contrato da limpeza pública.

Valor inicial: R\$ 392 milhões.
Novo valor: R\$ 635 milhões.
Aumento: R\$ 243 milhões.
Percentual de aumento: 62%.

Motivação do aumento:

Manutenção da qualidade dos serviços: O aumento visa garantir a continuidade e a qualidade dos serviços de limpeza urbana.(KKKKK)

Inflação acumulada:

A prefeitura considera que o aumento foi necessário para cobrir a inflação acumulada nos últimos 12 anos, durante os quais o contrato não foi

atualizado. (me engana que eu gosto)

Impacto na população:

O aumento do contrato pode resultar em um aumento na taxa de lixo cobrada dos moradores.

Controvérsias:

O aumento do contrato tem gerado controvérsias, com alguns argumentando que o valor é excessivo e que a população está pagando a conta. E o pessoal da Acifi e Codefz, que carregaram o general nas costas, não fala nada.

Outras informações:

O contrato tem vigência de 43 meses, terminando em 2028.

Um governo perdido, sem rumo, sem obras e sem vergonha

Se para alguns a gestão passada já era um desastre, o novo governo mostrou que sempre é possível piorar. A administração do general Silva e Luna provou que o marasmo pode, sim, ser elevado à categoria de arte

Enrique Alliana - Jornalista

Foto: Reprodução

Obras paralisadas, promessas esquecidas e um prefeito que mais parece uma tartaruga sonolenta do que um gestor público, deixando a desejar em todos os setores. Menos nos contratos milionários como do lixo e dos ônibus. Obras paradas é outra marca do general, como o parque remador, um sonho afundado no pântano da incompetência

O Parque Remador, tão esperado pela população da Grande Porto Meira, virou apenas mais um monumento à inércia. Iniciada em câmera lenta pelo ex-prefeito Chico Brasileiro, a obra foi praticamente enterrada na lama pelo atual prefeito-tartaruga. A empreiteira, cansada de esperar a boa vontade do governo, suspendeu tudo por falta de licença ambiental - aquela papelada básica que a prefeitura foi incapaz de providenciar. Nem licença conseguem



Silva e Luna pensou que era moleza gerenciar uma prefeitura complexa como a de Foz

tirar: é o novo patamar da vergonha administrativa.

Posto de Saúde do Porto Belo

O improviso como política pública continua na região

Norte. A construção da Unidade Básica de Saúde do Porto Belo, iniciada lá em 2021 pelo ex-prefeito Chico Brasileiro (aquele que foi chamado de Chico Lento?), já começou capengando. E sob

o comando do general Silva e Luna, o projeto não apenas estacionou, como parece ter morrido na praia. Enquanto isso, a população segue sendo atendida em locais improvisados, num cenário que mais parece filme de terror do que posto de saúde.

Uma obra que virou piada

Idas e vindas, promessas e mais promessas. Resultado? Nada. As obras da Escola Marlene Nieradka continuam no reino da ficção. Fizeram uma festa para derrubar árvores e aplinar o terreno - e só. Crianças seguem estudando embaixo da arquibancada do Flamengo, numa cena tão absurda que beira o cômico, se não fosse trágico.

Chico começou a ópera bufa, Silva e Luna prossegue com toda a pompa e circunstância.

Rodovia das Cataratas

A prometida duplicação da Rodovia das Cataratas, que deveria ter sido entregue em 2023, segue no eterno "para e recomeça". A culpa é dividida entre o incompetente DER e as empreiteiras. Mas o general também tem sua dose de culpa: quando presidia a Itaipu, liberou recursos para o DER ao invés de tocar a obra diretamente pela binacional. Resultado? Obras arrastadas, filas quilométricas, turistas desistindo de visitar Foz e comerciantes contando prejuízo. Uma maravilha de gestão, não?

O buraco é mais embaixo

Durante a campanha, Silva e Luna se vendia como o "bicho da goiaba", o "rei da cocada preta". Exibia no peito as medalhas de ministro da Defesa, presidente da Itaipu e da Petrobras. Parecia o superhomem da administração pública. Só esqueceu de dizer que na Defesa tudo andava sozinho; na Itaipu, bastava assistir as turbinas girando e os

dólares entrando; e na Petrobras... bem, lá foi chutado pelo próprio Bolsonaro, tamanha a decepção.

Na prefeitura, descobriu que o buraco é muito mais embaixo: dinheiro curto, problemas gigantescos, 7 mil servidores para gerenciar, e uma cidade que não perdoa incompetência. Pensou que era mamão com açúcar, encontrou

pepino e abacaxi. Sem peito, sem experiência e cercado por uma equipe sofrível, os primeiros 100 dias foram um espetáculo de inércia e decepção. E o povo? Segue esperando que um dia esse pesadelo acabe.

A equipe do Tribuna torce para que isso aconteça. Afinal, se a cidade for bem, todos vamos bem. Se for mal, estaremos f... e mal pagos.



Imposto de Renda 2025

Já iniciamos!

Aguardamos sua Documentação

Antecipe-se!

Prazo final para entrega: **até 30/05**

☎ 45 99935-0500

📷 nteccontabilidade

🌐 www.ntecfoz.com.br

✉ atendimento@ntecfoz.com.br



TREM DA SERRA DO MAR
CURITIBA/MORRETES

JÁ IMAGINOU PASSEAR DE
TREM
NA SERRA DO MAR



INVERNO É NO PARANÁ. JÁ IMAGINOU?
Acesse e escolha seu destino: pr.gov.br/viajeparana



RIO NHUNDIAQUARA
MORRETES

SABOREAR AQUELE

& BARREADO

NA BEIRA DO RIO NHUNDIAQUARA?



PARANÁ
CONHEÇA, SINTA, SURPREENDA-SE

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO TURISMO

Prefeito General Silva e Luna "passa a mão" na diretora que fazia curso em horário de expediente

Juliana Nasser, Diretora de Assuntos Internacionais, foi flagrada realizando cursinho em horário de expediente, gerando críticas à gestão do prefeito

Enrique Alliana - Jornalista
Foto: Reprodução

O governo do prefeito General Silva e Luna tem enfrentado questionamentos sobre sua postura em relação à ética no serviço público. A Diretora de Assuntos Internacionais de Foz do Iguaçu, Juliana Nasser, foi flagrada durante o horário de expediente, das 08h às 17h, participando de um cursinho de pintura. A informação foi inicialmente exposta pelo jornalista Ed Queiroz, que apontou a contradição entre o horário de trabalho e a atividade privada da diretora.

Segundo relatos, Juliana Nasser, que ocupa uma função de alta responsabilidade na gestão municipal, abandonou suas obrigações no cargo para se dedicar a um cursinho de pintura, todas as terças e quintas-feiras, algo que é incompatível com a carga horária de um servidor público. O fato gerou críticas, principalmente porque a atitude da diretora foi amplamente divulgada nas redes sociais, onde ela própria publicou imagens de sua participação no curso durante o expediente.

A repercussão foi rápida, mas a resposta do governo de Silva e Luna ficou aquém das expectativas. A diretora recebeu apenas um "puxãozinho de orelha" e acabou "passando a mão" por parte da administração, sem maiores consequências ou medidas disciplinares.

Esse episódio levanta sé-



rias dúvidas sobre a postura do governo municipal, que, durante a campanha, se apresentou como um modelo de seriedade e austeridade. Eleitores que acreditaram na imagem de um prefeito experiente e rígido - com passagens de destaque como Ministro da Defesa, ex-diretor da Itaipu e ex-presidente da Petrobras - agora se veem questionando se a promessa de uma gestão de "mãos firmes" realmente se traduz em ações concretas.

Embora o episódio com Juliana Nasser não seja iso-

lado, ele traz à tona a crítica de que a administração de Silva e Luna tem se mostrado inconsistente, deixando transparecer que, embora o discurso de ética e seriedade seja constante, a prática pode estar aquém das expectativas. O episódio também abre espaço para especulações sobre como o prefeito lidará com situações semelhantes no futuro, em que a moralidade e o zelo pelo serviço público são colocados à prova.



ANISTIA EM CAUSA PRÓPRIA?

Vereador Ranieri pede anistia... ou seria um pedido de socorro pessoal?

Vereador de Foz do Iguaçu se destaca por defender anistia para os envolvidos nos atos de 8 de janeiro - mas estaria ele usando seu mandato para se proteger?

Da Redação

Foto: Reprodução

A defesa da anistia para os envolvidos nos atos de 8 de janeiro de 2023 está gerando uma onda de polêmica em todo o Brasil. E em Foz do Iguaçu, a polêmica tem nome e sobrenome: vereador Ranieri Marchioro. Conhecido por seus posicionamentos contundentes, Ranieri tem feito da tribuna da Câmara Municipal seu palco para defender, de forma fervorosa, a medida que, segundo ele, "vai pacificar o país". Para o parlamentar, muitos dos envolvidos são vítimas de uma "perseguição política" - um discurso que tem ganhado terreno, especialmente entre seus aliados ideológicos.

O que poucos sabem, ou se fazem de desinformados, é que o próprio Ranieri é investigado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) no inquérito



que apura a participação dos responsáveis pelos atos antidemocráticos, bloqueios de rodovias e até os pedidos de intervenção militar enquanto estavam acampados defrontes ao Exército Brasileiro,

apontando assim uma pressão para um possível golpe militar. O nome do vereador aparece em investigações ainda sigilosas, e a coincidência não passa despercebida, tanto é que parte de seus bens pessoais já se encontram bloqueados perante a justiça: será que ele está pedindo anistia em nome da democracia ou simplesmente tentando escapar do processo que pode lhe custar bem mais caro do que seu patrimônio que é a privação de liberdade?

A questão que se impõe é simples: estamos diante de um verdadeiro ato de defesa de direitos ou de uma manobra política para garantir que o vereador não tenha que responder pelas suas escolhas? Afinal, defender uma causa tão polêmica enquanto ainda figura como investigado/envolvido levanta uma pergunta inevitável: será que Ranieri não está se

utilizando do seu mandato como uma espécie de "escudo" para proteger a própria pele?

Com suas participações em manifestações em apoio a Bolsonaro e suas declarações ardentes pela anistia, o vereador não esconde sua proximidade com as figuras que minimizaram ou até justificaram os atos de vandalismo em Brasília. Mas em meio a esse fervor ideológico, é difícil não perguntar: quem está ganhando com isso? Para muitos, a resposta é clara: é o próprio Ranieri, que parece querer garantir que, no futuro, ele não seja o próximo na lista dos "perseguidos políticos presos" - ou, mais especificamente, na lista dos réus.

A cidade de Foz do Iguaçu, que há tempos acompanha os passos desse vereador, agora está sendo chamada a refletir: até onde vai o direito de um parlamentar defender

suas causas, e onde começa o conflito de interesse? A pressão sobre Ranieri para que se explique de forma mais clara e transparente sobre suas intenções cresce a cada dia. Se o vereador deseja ser visto como um líder legítimo e não como alguém que tenta manipular a política para salvar sua própria pele, ele precisa ser mais transparente. O público exige respostas mais concretas.

Em tempos em que a ética na política está sob intenso escrutínio, a situação de Ranieri é o exemplo perfeito de como o limite entre o que é uma defesa legítima e o que é uma manobra política pode ser perigosamente tênue. Agora, resta saber se o vereador conseguirá se desvencilhar de qualquer dúvida sobre seus reais interesses ou se a tentativa de salvar a própria imagem será a última coisa que ele tentará proteger.



O RABO É O CHICOTE DA BUNDA

Vereador Ranieri teve contas de campanha aprovadas com ressalvas pelo TRE

Ranieri teria votado contra as contas do ex-prefeito Chico pelo fato de ter um déficit de -0,42%. O vereador Ranieri esqueceu que as suas contas de campanha foram aprovadas com ressalvas pelo TRE por ter 2,36% de inconsistência. Mais de 5 vezes que o Chico

Enrique Alliana - Jornalista

Foto: Reprodução

A sessão da Câmara Municipal de Foz do Iguaçu do último dia 14 de abril continua repercutindo nos bastidores da política local. Um dos destaques da sessão foi o vereador Ranieri Alberton Marchioro (Republicanos), que defendeu com veemência a rejeição das contas do ex-prefeito Chico Brasileiro (PSD), relativas ao exercício financeiro de 2022.

Na fala do vereador Ranieri teria dito "Porque a aprovação e a reprovação das contas, elas devem estar pautada no estrito cumpri-

mento da legislação, isso é uma casa de leis, nada aqui poderia caminhar fora da lei, e a lei da responsabilidade fiscal ela exige, do gestor público equilíbrio entre receitas e despesas e veda qualquer desvio, qualquer desvio. O artigo 48 da Lei 432064 determina que o administrador deve, manter o equilíbrio orçamentário. O Tribunal de Contas do Estado, admite uma ressalva para o déficit abaixo de 5%, absolutamente fora da lei. O STF já firmou entendimento que qualquer déficits não autorizado viola, a lei de responsabilidade fiscal...".

Vereador diz que o TCE/PR não é um órgão técnico

Ainda na sua fala o vereador Ranieri reiterou "...particularmente discordo frontalmente da flexibilização adotada pelo Tribunal de Contas do Estado do Paraná, que não é um órgão técnico, ao concordar com o Tribunal de Contas e discordar do Ministério Público de Contas, e a Coordenadoria de Gestão Municipal, nós abriremos um precedente muito perigoso...".

O Projeto de Decreto Legislativo nº 02/2025, que recomendava a reprovação das contas, recebeu nove votos favoráveis, um a menos do necessário para aprovação. Com isso, o parecer técnico do Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE-PR), que sugeria a "aprovação com ressalvas", acabou prevalecendo.

O TCE apontou um déficit financeiro de -0,42% naquele ano, mas considerou que o índice era tolerável e não comprometia a saúde fiscal do município. Mesmo assim, Ranieri sustentando seu voto pela rejeição alegando que o TCE/PR, não era um órgão técnico.

Pau que bate em Chico, bate em Francisco

Aquele ditado "O rabo é o chicote da bunda" ou como alguns dizem aqui na fronteira "Pau que bate em Chico, bate em Francisco", este mesmo "pau" ricocheteou a bateu na testa do Vereador Dr. Ranieri Marchioro.

Contas com ressalvas também para Ranieri

O que gerou polêmica, no



Vereador Ranieri, que defendeu com veemência a rejeição das contas do ex-prefeito Chico Brasileiro

entanto, foi a descoberta de que o próprio vereador Ranieri teve suas contas de campanha de 2024 aprovadas com ressalvas pelo Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR).

De acordo com a sentença da 147ª Zona Eleitoral de Foz do Iguaçu, o parlamentar apresentou as contas com atraso de três dias. Apesar de ter sido considerada uma falha de natureza formal e sem prejuízo à fiscalização, a Justiça Eleitoral determinou a devolução de R\$ 427,00 ao Tesouro Nacional, correspondentes a 2,36% dos gastos de campanha. Ainda assim, as contas foram aprovadas com ressalvas, nos mesmos termos aplicados ao ex-prefeito Chico Brasileiro pelo TCE.

Debate político e coerência

A oposição critica o que chama de "dois pesos e duas medidas". "O pau que bate

em Chico, bate em Francisco", afirmou um interlocutor ligado à base governista. Já os aliados de Ranieri defendem que se tratam de instâncias diferentes - o TCE julga contas de gestão pública, enquanto o TRE analisa a regularidade da campanha eleitoral.

Apesar da divergência, o episódio expõe a fragilidade da argumentação política quando não há equilíbrio entre discurso e prática. Em um momento de descrença da população na classe política, coerência e transparência são atributos cada vez mais exigidos por eleitores atentos aos bastidores do poder.

A situação levanta questionamentos sobre a coerência no julgamento de agentes públicos. Afinal, se contas com ressalvas são suficientes para se pedir a rejeição das finanças de um ex-prefeito, por que esse mesmo rigor não se aplica ao próprio vereador?

15/04/25, 12:59 tribunal.ranieri.htm



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PARANÁ
147ª ZONA ELEITORAL DE FOZ DO IGUAÇU PR

PROCESSO Nº: 06003170320246160147
ASSUNTO: PRESTAÇÃO DE CONTAS RELATIVA À ARRECAÇÃO E APLICAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS NA CAMPANHA ELEITORAL DE 2024.
PRESTADOR: RANIERI ALBERTON MARCHIORO - 10000 - VEREADOR - FOZ DO IGUAÇU - PR
CNPJ: 56.540.269/0001-15 Nº CONTROLE: 100001375639PR0356341
DATA ENTREGA: 15/10/2024 às 09:23:51 DATA GERAÇÃO: 16/10/2024 às 16:43:42
PARTIDO POLÍTICO: REPUBLICANOS TIPO: FINAL

SENTENÇA

Trata-se de processo de prestação de contas de campanha relativas às eleições municipais 2024 apresentadas pelo prestador acima nominado.

Publicado edital e intimado o Ministério Público dando ciência da apresentação das contas, não houve proposição de impugnação ID 125747637.

Após expedição de diligências e apuração de gastos efetivos com impulsionamento o setor técnico apontou saldo de **R\$427,00** (2,36% do total de gastos) a qual deve ser recolhida ao Tesouro Nacional, apresentando manifestação pela aprovação das contas, com ressalva. ID 125968167

Em pronunciamento, o Ministério Público Eleitoral opinou pela aprovação com ressalvas das contas apresentadas, ID 126362989.

É o relatório. **Decido.**

Do detido exame dos autos, constata-se que o interessado cumpriu as disposições exigidas pela Lei das Eleições nº 9.504/97 e pela Resolução nº 23.607/2019, do Tribunal Superior Eleitoral.

Em exame simplificado das contas de campanha, foram constadas falhas, com saldo de **R\$427,00** (quatrocentos e vinte e sete reais) classificados como sobras de recursos originados do FEFC, do qual **DETERMINO** o recolhimento ao Tesouro Nacional pelo prestador das contas.

Diante do exposto, visto que a inconsistência retro reflete 2,36%, índice razoável do contexto geral das contas prestadas e, não há indícios de fraudes ou impropriedades previstas no artigo 65 da Resolução TSE nº 23.607/19, com fulcro no artigo 30, II, da Lei nº 9.504/97, combinado com o artigo 74, II da Resolução TSE nº 23.607/2019, **JULGO APROVADAS, COM RESSALVAS** as contas de RANIERI ALBERTON MARCHIORO concernentes às Eleições Municipais 2024.

Publique-se. Intimem-se.

Ciência ao Ministério Público Eleitoral.

Após o trânsito em julgado, registre-se no SICO, em seguida, arquivem-se os autos

Foz do Iguaçu, data da assinatura digital

file:///C:/Users/Enrique/Desktop/Downloads/tribunal.ranieri.htm 1/2

"Vereador Bosco é um mentiroso"

"Vereador Bosco é um mentiroso", afirmam vereadores do PL após polêmica sobre contas de Chico Brasileiro

Enrique Alliana - Jornalista

Foto: Reprodução

A 13ª Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores de Foz do Iguaçu, realizada no dia 14 de abril de 2025, foi marcada por tensão, contradições de falas e acusações diretas. O centro da controvérsia girou em torno da votação do Projeto de Decreto Legislativo nº 2 de 2025, que tratava da rejeição das contas do ex-prefeito Chico Brasileiro, relativas ao exercício financeiro de 2022.

Durante a sessão, o vereador Bosco Foz, líder da bancada do Partido Liberal (PL), utilizou por diversas vezes o dispositivo de "questão de ordem" para afirmar que havia orientação oficial da presidente do PL municipal, General Silva e Luna, para que os vereadores da legenda votassem pela rejeição das contas. "Como presidente do PL, reafirmo a orientação de voto:

Sim, rejeitando as contas do ex-prefeito Chico Brasileiro", afirmou Bosco no plenário, deixando claro que, segundo ele, a direção do partido havia definido uma posição.

Lembrando que o Vereador Bosco Foz já começou mentindo, pois ele não é presidente do PL e sim apenas líder da bancada do PL na Câmara Municipal.

Contudo, a votação contrariou a expectativa de Bosco: com 6 votos a favor da aprovação das contas e 9 contrários, a proposta de rejeição foi derrotada. A legislação exige quórum qualificado de dois terços dos vereadores (10 votos) para a rejeição ser validada. Como isso não foi atingido, as contas acabaram sendo aprovadas, com ressalvas, e agora retornarão à Comissão Mista, que emitirá o decreto confirmando a aprovação, a ser posteriormente promulgado pela pre-



Vereador Bosco Foz mentiu descaradamente tentando manipular os demais vereadores do mesmo partido

sidência da Câmara.

O que deveria ter sido apenas mais uma votação técnica no Legislativo municipal, se transformou em um embate político interno. O Jornal Tribuna Popular, ao investigar a veracidade das declarações do vereador Bosco Foz, consultou dois outros vereadores do próprio PL, que, sob condição de anonimato, fizeram uma grave acusação: "O vereador Bosco é um mentiroso".

Segundo esses parlamentares, não houve em nenhum momento uma orientação partidária para que se votasse pela rejeição das contas. Pelo contrário, conforme relataram, o presidente municipal do PL, General Silva e Luna, teria comunicado à bancada que a votação seria uma decisão de consciência de cada vereador, sem direcionamento partidário. Essa informação desmonta o argumento sustentado por Bosco durante a sessão, e coloca em xeque sua conduta como líder da bancada.

Ainda segundo os vereadores ouvidos pelo jornal, Bosco teria feito pressão contínua e insistente nos bastidores para que os demais membros do partido seguissem sua linha de voto, mesmo sabendo que não havia uma deliberação oficial nesse sentido. "Ele tentou impor a posição dele como se fosse a posição do partido. Isso é grave. Isso é mentira", declarou um dos vereadores.

A postura de Bosco Foz, segundo essas fontes, teria criado um ambiente de constrangimento e tensão dentro da própria bancada liberal. A ale-

gação é que ele tentou distorcer informações internas para fortalecer sua narrativa política, jogando com a imagem do partido diante da opinião pública.

Com essas revelações, cresce a pressão sobre Bosco dentro do PL e na Câmara. Os próximos passos podem incluir um pedido de esclarecimento oficial à direção partidária e até uma moção de repúdio, a depender da repercussão interna.

A votação das contas do ex-prefeito Chico Brasileiro, que já seria um tema delicado por envolver julgamento técnico do Tribunal de Contas, agora se torna palco de uma crise política dentro do Partido Liberal local, colocando em xeque a credibilidade do vereador Bosco Foz como líder e representante de sua legenda.

A verdade, neste caso, parece ter se tornado refém de interesses e disputas internas - e a palavra "mentiroso", usada com tanta firmeza por seus próprios colegas, pode marcar indelevelmente a trajetória política de Bosco no legislativo iguaçuense.



Chico Brasileiro teve as contas relativas ao ano de 2022 aprovadas com ressalvas

CASA NO JD. VERANEIO

Vende-se com 2 quartos, sala, cozinha, 2 bwc, piso todo em porcelanato, área grande com ilha, churrasqueira, bwc, garagem para 1 carro, área dos fundos grande com quarto e depósito

Valor: 330.000,00

 **(45) 99106-0729 | 99986-3769**



Faça seu pedido

 **9 9942-7661**

 **@COZINHA JAPONESA**

 **@KEROJAPAEXPRESS**



NA MARCA DO PENALTI

Jornalista: Abilio Henrique Bottega - 0012882/PR MTB

PARANAENSE DIVISÃO DE ACESSO

Estreia em casa, com goleada e com direito a gol de voleio

Pela segunda rodada, da divisão de acesso do campeonato paranaense, o Foz F.C goleou a equipe do Laranja Mecânica de Arapongas por 4x0, no estádio do ABC

10 DE AGOSTO DE 2025

INSCRIÇÕES ABERTAS

FOZ RUN

A CORRIDA DE 30 ANOS DO FÓZ DO IGUAÇU FC

INSCRIÇÕES NA ACORREFOZ
E NA SEDE DO FÓZ DO IGUAÇU FC

PERCURSOS

4KM 8KM

FOZ RUN

INSCRIÇÕES NA ACORREFOZ
(45) 99148-5945

INSCRIÇÕES NA SEDE DO FÓZ
RUA ALMIRANTE BARROSO, 2152



PARA TUDO! Gol de voleio do centroavante Marcus Uberaba

O azulão fez bonito frente a sua torcida no ABC. Com uma atuação sólida e envolvente, time da Fronteira somou mais três pontos na competição e mostrou muita força do elenco sob comando de Claudemir Sturion.

O clube abriu vantagem ainda no primeiro tempo. Aos 33 minutos, em falta levantada para área, o lateral direito Bruno Ferreira colocou na medida para o zagueiro Dudu Bahia, que subiu alto e testou firme para o fundo das redes. Não demorou muito para o meia estreante Alan aproveitar uma roubada de bola na área e fazer o segundo. O terceiro gol saiu 3 minutos depois com o camisa 9, Lucas Alves, que antecipou um passe no meio, carregou com categoria e finalizou com precisão para marcar o seu primeiro gol em sua casa o atacante é natural da cidade.

Lucas destacou a felicidade de marcar pela primeira vez com a camisa do Azulão.

"Fazer um gol com a camisa do Foz já é especial, mas fazer isso em casa, com minha família nas arquibancadas, foi emocionante. Estamos unidos, com um grupo fechado, focado em um objetivo só: o acesso. Essa vitória mostra que estamos no caminho certo", celebrou Lucão após a partida.

Na segunda etapa, o ritmo não caiu, e com o herói do empate em Alvorada do Sul, Marcus Uberaba, que tinha acabado de entrar no seu primeiro toque na



Grupo de atletas, celebrando o segundo gol da equipe marcado por Alan

bola, fez uma pintura em um belo voleio, após cruzamento do prata da casa Kauan Gomes, fechando a festa no ABC, Uberaba que chegou ao seu segundo gol na competição, no momento e o artilheiro do clube na divisão de acesso, e empatado na artilharia do campeonato com Genesis do Paranavai.

No final da partida o técnico Claudemir Sturion, falou que a vitória dá confiança, mas o foco é manter os pés no chão.

"Foi um ótimo resultado, mas sabemos que o campeonato é longo e muito equilibrado. O grupo está consciente da responsabilidade que temos e estamos evoluindo jogo a jogo. A união desse elenco é um diferencial importante", destacou o treinador.

O Foz F.C volta a campo amanhã desta vez fora de casa, contra o lanterna Toledo EC, no Estádio 14 de Dezembro.

O Azulão soma agora quatro pontos em dois jogos e é o vice líder da competição, atrás do Nacional com 6.

	4 - 0	
ESCALAÇÃO		
Foz F.C		
Carlão; Bruno Ferreira (Alex Rocha), Breno, Dudu Bahia, Thiago Brito; Daniel, Alan (Sérginho), Carlos Alberto (Fred); Hlago, Alex Oliveira (Marcus Uberaba) e Lucão (Kauan). Técnico: Claudemir Sturion		
Laranja Mecânica		
Thiago Igor, Gabriel Mello, Bruno Bianconi, Diego Fracarolli, Sávio (Lucas Rã) Samir (Alemão) Ardley (Guilherme Eulálio) Zé Adilson (Victor) Emanuel Baitler, Filipe Renan, Caio (Lucas Emmanuel) Técnico: Rodrigo Casagrande		
Gols: Dudu Bahia 33, Alan 37, Lucas Alves 40, Marcus Uberaba 16 2T.		
Público Pagante: 569 pessoas		
Cartão Amarelo: Foz, Bruno Ferreira 38, Laranja Mecânica, Bruno Bianconi 21.		
Cartão Vermelho: Não houve		
Local: Estádio do ABC, em Foz do Iguaçu		
Horário: 15h30		
Data: 19/04/2025		
Rodada: 2		

Tulia Spote

f Abilio Henrique Bottega
bottega_77
Bottega77 @futebolista2
Abilio Henrique Bottega

Para sugestões de pautas,
críticas e elogios entre
em contato
abiliobottega@hotmail.com



PARANAENSE DIVISÃO DE ACESSO

Conheça o próximo adversário
do Azulão da Fronteira

Nosso terceiro, adversário na competição, o Toledo Esporte Clube, atualmente está na lanterna do campeonato, com duas derrotas em dois jogos, a equipe que já foi vice campeã paranaense em 2019 da primeira divisão, busca retornar ao principal cenário do futebol paranaense. Após a pandemia a equipe só despencou, disputando no ano passado a terceira divisão, e retornando esse ano a segundona após ser vice campeã.



Foto: Reprodução do Instagram

Vinicius Pontillo, apesar da baixa estatura e cria da base e já defende a meta da equipe desde 2020



Foto: Sheyla Dantas

Jovem volante Tamarana, foi peça fundamental na base do Londrina



Foto: Reprodução do Instagram

Meia, Douglas Torete, durante passagem pelo FSV Trebendorf da Alemanha na temporada 20/21

Nome completo do clube: Toledo Esporte Clube.
Fundação: 10/02/2004.
Apelido: TEC Toledo.
Mascote: Porco Do Oeste.
Cidade: Toledo- PR.
Estádio: Municipal 14 de Dezembro.
Redes Sociais: <https://www.instagram.com/toledotec?igsh=cndwYzRqN2p1cnhh> <https://www.facebook.com/share/1ACs9M36Hz/?mibextid=wwXlfr>
Presidente: Jaime Lira.
Técnico: Zé Maria.
Esquema tático: 3-4-2.
Time Base: Vinicius Pontillo, Breno Chaves, Yan Burin, Marcos Britto, Pedrinho, Tamarana, Torete, Pedrinho, Cadu, Rafinha, Andrew, Vittor Ribeiro.
Destaque do Time: Goleiro Vinicius, 26 anos.
Quem Chegou: Alan (Centroavante) e Henrique (Zagueiro) Entre outros.
Quem Saiu: 20 atletas, do acesso do ano passado, entre eles Cirilo(A) Libano (Z) Garraty (V).
Participações em divisão de acesso: 6 vezes.
Retrospecto contra o Foz: Não informado.
Principal Rival: F.C Cascavel (Clássico da Soja).
Títulos: Campeão da Divisão de Acesso (2007) Campeão do Interior (2008) Campeão da Taça Barcímio Sicupira (2019).
Ponto Positivo da equipe: Jogadores jovens que estão procurando seu espaço com muita vontade de vencer.
Ponto Negativo da equipe: Falta de experiência por ser uma equipe muito jovem, e pelo tempo da competição ser muito curto para treinamentos.
Créditos: Adenilson Venturini (Assessor de imprensa do Toledo Esporte Clube).



Presidente da Câmara de Foz desrespeita a Lei e autoriza aquisição de artigo de luxo sem licitação

Enrique Alliana - Jornalista

Foto: Reprodução

Para um marinheiro de primeira viagem, o vereador Paulo Aparecido de Sousa, conhecido Paulo de Brito aparentemente teria entrado num canoa estável, mas foi tão logo assumir a presidência da Câmara Municipal de Foz do Iguaçu, teria se afundado na área submersa da Câmara, retirado a tampinha que mantinha o lastro da flutuabilidade da canoa que para alguns o chamam de casa de leis?

Canoa furada

Se achando o todo poderoso, o presidente da Câmara infringiu a Lei 14.133, de 1º de abril de 2021, que proíbe a aquisição de artigos de luxo por meio de licitação. A própria casa de leis pela resolução nº 168, de 7 de dezembro de 2021, regulamentou o disposto no Art. 20, da Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021, proibindo a aquisição de artigos de luxo por meio de licitação.

Na resolução, o Presidente a época Ney Patricio Lei, indicando assim no seu Art. 1º

"Os itens de consumo adquiridos para suprir as demandas da Câmara Municipal devem ser de qualidade comum, não superior a necessária para cumprir as finalidades às quais se destinam, sendo vedada a aquisição de artigos de luxo".

Como na política, tudo pode acontecer, lembro-me da frase escrita pelo atleta Serginho Prieto "A canoa é muito estreita pra caber o ego!". Mas o pior é o ego de um político? "o ego de um político é como as chamas de uma fogueira em noite fria - necessita ser alimentado sempre, senão cessa de emitir luz e calor". Mas o recém-empossado marinheiro de 1º viagem Paulo de Brito começa sua gestão envolvido em uma polêmica. O Presidente da Câmara Paulo de Brito autorizou a compra de um smartphone por R\$ 5.095,00 sem licitação.

A empresa contratada? Um MEI recém-criada na cidade de Salvador, na Bahia, a mais de 2.500 Km de distância, em com um CNPJ recém criada, com menos de cinco meses de existência.



O Presidente da Câmara Paulo de Brito autorizou a compra de um smartphone por R\$ 5.095,00 sem licitação

Será que o presidente Paulo de Brito ao ver a Lei 14.133, de 1º de abril de 2024, teria interpretado que o dia 1º de abril, conhecido como o "Dia da Mentira" e por isso achando-se que se tratava de uma mentira a Lei, autorizou a referida compra?

Nesse contexto, surgem questionamentos: "um celular acima de R\$ 5 mil se encaixa na definição de item de luxo?". Para muitos especialistas, sim. Dispositivos com esse valor costumam apresentar características voltadas ao mercado premium, como câmeras avançadas, telas de alta definição e materiais sofisticados, o que os distancia dos aparelhos de uso básico.

Celular de mais de R\$ 5 mil é considerado um item de luxo?

Sim, um celular com preço acima de R\$ 5 mil pode ser considerado um item de luxo, dependendo do contexto e da sua percepção. O va-

lor é elevado, e a maioria das pessoas não gasta tanto em um smartphone. Além disso, existem celulares com características e funcionalidades que os diferenciam de modelos mais comuns, o que contribui para a ideia de que eles são itens de luxo.

Argumentos a favor da classificação de luxo: Preço elevado:

O preço de R\$ 5 mil ou mais é significativamente maior do que o valor de um smartphone comum, indicando que o produto é mais caro e, portanto, pode ser considerado um item de luxo.

Características e funcionalidades exclusivas:

Celulares de luxo frequentemente oferecem características e funcionalidades exclusivas, como telas de alta qualidade, câmeras com mais recursos, processadores mais potentes e materiais premium,

o que os diferencia dos modelos mais comuns.

Marca e design:

Algumas marcas são conhecidas por seus aparelhos de luxo, com design e materiais exclusivos, o que também contribui para a percepção de que o celular é um item de luxo.

Manifestação?

Não há, até o momento, manifestação oficial da presidência da Câmara sobre os critérios utilizados para essa contratação ou esclarecimentos sobre a escolha da empresa fornecedora. A situação levanta preocupações sobre a aderência aos princípios da legalidade, moralidade e impessoalidade - pilares da administração pública.

O caso deve servir como alerta para a necessidade de maior rigor e transparência nas compras públicas, especialmente quando envolvem recursos da população e um cenário econômico ainda sensível.

